

# Notícias de Guimarães

ANO 20.º N.º 1031  
 GUIMARÃES, 21 de Outubro de 1951  
 Redacção e Rem., R. da Rainha, 56-A Tel., 4313  
 Comp. e Imp., Tip. Ideal. Tel., 4581  
 VISADO PELA CENSURA  
 — AVENÇA —

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## V Á R I A

### DR. ALFREDO PIMENTA

Guimarães, pára e descobre-te. No caixão que passa, levado para a capelinha rústica da Madre de Deus, vai o cadáver de um Grande de Portugal, que é um dos mais notáveis Vimaranenses. Curva-te, Guimarães, respeitosa e comovidamente: regressa, para dormir o impenetrável sono da morte no Lar Natal, um dos teus filhos que mais arduamente sofreu e mais corajosamente lutou na eterna luta do Pensamento Humano. Era um Sábio e um Artista. Um sábio com uma base de cultura difícil, rara, quase impossível de igualar ou atingir, e com uma penetração que só a luz do Génio consegue e realiza; artista de sensibilidade requintada, de consciência fremente, de êxtase alado e subtil, da mais harmoniosa e musical e enlevante harmonia. A obra escrita que esse homem deixou é um monumento, como uma catedral gótica. O obreiro penou uma vida precária de gigantesco esforço para a construir — e foi perseguido, enxovalhado, incompreendido: a obra é invulnerável ao tempo, às paixões facciosas, às injúrias da crítica. Ergue-se formosa na Arte, profunda no Saber. Prosador e Poeta, Filósofo e Crítico, Historiador e Investigador, em tudo dos maiores do mundo latino. Guimarães, descobre-te, curva-te e deixa que aos teus olhos assomem as lágrimas do sentimento.

Quando se fala em «novas teorias científicas», ou seja as consequências do movimento operado por *Einstein* e outros sábios modernos no quadro vivo das ciências, devem ter-se como pontos essenciais: — O espaço e o tempo formam um todo indivizível, chamado universo, possuindo (3 + 1) dimensões: não é o cenário onde se desenrolam os fenómenos e participa dos próprios objectos que estudamos (*Einstein, Minkowski*); — A velocidade da luz é uma constante (estranha à matéria), sejam quais forem os movimentos da ciência luminosa e dos observadores que medem essa velocidade (*Einstein*); — Matéria e energia são apenas distintas em aparên-

cia (*Einstein, Zangevin*); o princípio da conservação da matéria é um caso particular do princípio da conservação da energia; — A geometria não é rigorosamente euclidiana por um sistema fixo à terra: a matéria cria o espaço (*Einstein*). A gravitação deriva do facto do espaço ser curvo, isto é: o transporte paralelo de um comprimento não torna a dar a sua direcção, quando se volta ao ponto donde partiu. As experiências internas de um sistema limitado não fornecem injeção algum de distinguir uma atracção pela matéria e um movimento uniformemente acelerado (princípio da equivalência); — O electromagnetismo in-

Conclui na 2.ª página.

## DR. ALFREDO PIMENTA CONVITE

**A Câmara Municipal de Guimarães tem a honra de convidar os vimaranenses, os amigos e os admiradores do insigne Escritor, Filho de Guimarães, Dr. Alfredo Pimenta, que altamente honrou a Inteligência, o Saber e os Ideais Nacionais, a assistirem às exéquias solenes que promove e serão celebradas no dia 22 do corrente, pelas 10,30 horas, na Igreja da Insigne e Real Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, a que se seguirá a trasladação dos restos mortais do egrégio Mestre de Portugalidade para a capelinha da Mãre de Deus.**

Guimarães, 3 de Outubro de 1951.

O Presidente da Câmara,

Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.

## SONETO XIII

*Cinza entre os dedos. Cinza leve, fria...  
 Sopra-a, desfaz-se... Nada agora resta  
 Do que era a flama, o pavilhão da Festa,  
 Na grande praça cheia de alegria!*

*Se ainda houver festa, quando é? — Quería  
 Ir divertir-me com quem for à Festa!  
 Fui e bebi. O vinho já não presta.  
 Sabe ao vinagre e à melancolia...*

*Bailei sòzinho até cair no chão,  
 Ao pé da banda, e toda a multidão  
 Pisou na dança as minhas mãos inermes.*

*Quis levantar-me, vi que já não posso...  
 Nem vale a pena! Peço um Padre Nosso  
 Para a minha alma e deixo o corpo aos vermes!*

(Do livro a publicar «ECCE-HOMO»)

AMÉRICO DURÃO.

## A trasladação dos restos mortais do Escritor Alfredo Pimenta para esta cidade

Devem chegar hoje a esta cidade, sendo acompanhados desde Lisboa por pessoas de família e alguns amigos dedicados do extinto, os restos mortais do ilustre escritor vimaranense dr. Alfredo Pimenta, à memória de quem a Câmara Municipal vai promover uma homenagem pública, mandando celebrar exéquias por sua alma, amanhã às

versitários e representantes das Academias e dos Liceus.

Do testamento de Alfredo Pimenta, extraímos os trechos que seguem:

Este é o meu testamento que desejo se cumpra tão inteiramente como nele se contém. Nasci na igreja católica apostólica romana. Dela me desviei na mocidade; a ela regressiei, mercê da graça de Deus. Quero morrer nela, crendo tudo quanto ela ensina, reprovando tudo quanto ela rejeita. Se eu morrer em Lisboa, onde, por todos os motivos, não desejo ficar, peço aos meus amigos políticos e pessoais que façam tudo para que eu vá descansar à sombra das árvores da minha terra, embalado pelo sussurro dos pinheiros da minha terra.

Peço à minha mulher e aos meus filhos, aos meus amigos, aos meus adversários e aos meus inimigos, perdão do mal que lhes fiz, dos desgostos que lhes dei e das injustiças que para com eles cometi.

Torre do Tombo, 19 de Janeiro de 1939.  
 A. P. é



Dr. Alfredo Pimenta

10,30 horas, no templo da Colegiada, onde o cadáver será hoje depositado e será velado, durante a noite, por turnos de amigos e admiradores.

Findo aquele serviço fúnebre serão lidas mensagens de algumas academias que quiserem associar-se à homenagem póstuma ao conhecido escritor que falecera, há precisamente um ano, na capital.

Por último proceder-se-á à trasladação da urna para a capelinha de Nossa Senhora da Madre-de-Deus, na freguesia de Azurém, mesmo em frente à casa onde o escritor passou parte da sua vida, sendo feita, ali, a inumação.

Nessa altura e nesse local o sr. Professor Doutor Alvaro Júlio da Costa Pimpão, proferirá uma alocução sobre o extinto.

Além da Infanta D. Filipa, que representará nas homenagens a Casa de Bragança, tomarão parte professores uni-

## P.º Manuel Ferreira Ramos

No passado dia 10 do corrente, completaram-se 31 anos, depois que um cortejo fúnebre dos maiores a acompanhou à última morada, entre



Padre Manuel Ferreira Ramos

que esta terra tem presenciado, soluços e prantos, o bom e saudoso Padre Ramos, que, além de sacerdote exemplar, foi espírito cultíssimo e músico de reconhecido mérito, gozando a amizade dos seus conterrâneos e de quantos o conheciam. Recordemos também a piedosa romagem que, no trigésimo dia do seu falecimento, lhe prestou o Orfeão de Guimarães, de que foi Sub-Regente e depois Regente, quando, de estandarte coberto de crepes, uma centena de orfeonistas, no seu impecável traje de luto, triste e amargurada, subiu a estrada da Atouguia, levando junto do seu bondoso companheiro das lides orfeónicas, com as lágrimas dum religioso silêncio, as preces da sua alma e as pétalas da sua saudade. Junto da última morada daquele Amigo Querido, foi recitada pelo saudoso entusiasta do Grupo Coral, o bom do José Roriz, a elegia que noutro lugar se pública e inspirou outro apaixonado orfeonista. Já lá vão 31 anos e a fraternidade orfeónica era exemplo de sa camaradagem. Como o tempo corre célere! E quantos desses entusiastas que preencheram os dias de glória orfeónicas, quantos já não são deste mundo! Bem dizia há pouco o Padre Maia dos Santos, quando da sua vinda à nossa terra, com o seu querido Orfeão Torrejano: «Dou graças a Deus por me ter permitido apertar ainda tantos amigos, no amplexo dos meus braços, mas ai! de tantos só posso ver os braços de uma Cruz!». Relembramo-los a todos com terna emoção e, junto da última morada do bom Padre Ramos, desfolhemos, com uma prece de recolhido sentimento cristão, as flores da nossa Eterna Saudade.

Um Velho Orfeonista.

## Venha a nós...

Como não é o decorrer dos anos que faz amortecer a legitimidade de justas aspirações de natureza bairrista, deverá ser essa a razão por que os vimaranenses, sempre atentos aos seus deveres e também sempre crentes nos seus direitos, continuam a manter justificadas esperanças em melhores dias para o progresso da sua terra, infelizmente entorpecido pela acção desagregadora que certos elementos exercem sobre a união de todos os Filhos de Guimarães em volta da sua Bandeira, a maior, a mais significativa e a mais nobre das virtudes dos bons bairristas, isto é, de todos aqueles vimaranenses que apenas desejam o progresso do seu concelho. Estes — que preferem a generalidade do bem-estar ao imperativo de tabuletas políticas e a outros factores, que afectam a solidariedade da Família Vimaranense — constituem, sem dúvida, uma força digna do exemplo que dão, mas essa força e esse exemplo desaparecem como bolas de sabão perante o ambiente criado pelos que vêem as necessidades da sua terra através de lentes que não descobrem o caminho que os deve conduzir ao templo da Verdade, da Justiça e do Amor e que, por isso, tropeçam aqui e além com manifesto repúdio pela própria doutrina pregada e espalhada por Jesus Cristo, naquele tempo em que a Sua palavra e os Seus ensinamentos não eram deturpados nem serviam de pretexto para lançar às feras vítimas inocentes. Porém, como os tempos mudam e com eles os costumes, não é de estranhar que os olhos de Deus vejam hoje o que não viram quando a civilização principiou a despontar... E depois deste paréntesis, voltamos ao fio da meada, ou melhor, às justas aspirações dos vimaranenses, nas quais se encontra integrada a de uma Unidade militar, assunto a que tem sido

dado certo relevo, nos últimos dias, em virtude do que foi afirmado ao microfone da Emissora Nacional e noticiado em alguns jornais.

De facto, essa notícia veio de encontro a uma velha aspiração, tão velha como o tempo que nos separa da data em que daqui desapareceu o glorioso Regimento de Infantaria 20, que, quando chamado ao cumprimento do seu dever, soube tornar-se digno dos louros que conquistou em pleno Campo de batalha. O 20 de Guimarães, como então era conhecido, era heróico e destemido, pois a sua acção nunca recebeu a superioridade do inimigo nem a desigualdade de posições estratégicas, circunstâncias que levaram os vimaranenses a dedicar-lhe bem merecida veneração.

Fala-se, agora, em nova Unidade militar para Guimarães, mas, de positivo, nada ainda foi comunicado por quem de direito e, por esse motivo, abtemo-nos de «deitar foguetes antes do tempo». Mais vale aguardar o certo do que termos de afirmar, mais tarde, «que tudo o vento levou!», tanto mais que a pouca sorte de Guimarães assim o aconselha.

De resto, Venha a nós a Unidade Militar e mais o que puder ser, tanto mais que os justos anseios dos vimaranenses não devem continuar eclipsados pela sombra da ingratidão do destino.

X.

## BOBY II

Por AURORA JARDIM.

E' primo do meu Bobby-cão. Talvez não seja tão aristocrático de aspecto porque é mais gordo, mas possui o *pedrigree* e as manchas no céu da boca de todo o *fox-terrier* que se preza de possuir árvore genealógica.

Estouvado como só ele, devido talvez à pouca idade, é um turbilhão vivo que nos momentos de exuberante alegria leva tudo na sua frente. Manifestante até ali!...

Quando era pequenino, estava uma vez na Beira Alta onde, sendo inverno, fazia um frio de estarrecer. Como o seu natural casaco de peles não chegava para o combater, passava a vida enrodilhado junto à braseira.

E tanto se aproximou, não medindo distâncias, que lá caiu dentro. Foi preciso levá-lo ao médico-veterinário, a toda a brida a fim de o tratar.

A ferida sarou, mas, para sempre, o Bobby II ficou marcado com uma pequena cicatriz no lombo.

Meses passaram, as vidas

## INTERESSES DE GUIMARÃES

*A tratar de assuntos de interesse para Guimarães, estiveram em Lisboa, na semana finda, os srs. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Eng.º Alberto Costa e António Faria Martins, respectivamente Presidente, Vice-Presidente e Vereador da Câmara Municipal.*

foram decorrendo melhor ou pior — e o cãozito foi engordando.

Até que acompanhou seus amos até ao Porto, onde ficou a residir.

Mas o II não era tão ajudado como é este meu I.

Aquilo, mal via a porta da rua aberta, era uma tentação. E, então, se passava no momento alguma dama canina, não resistia ao seu tático convite de *suivez-moi jeune homme*.

Por duas ou três vezes ainda o patrão pequeno ou a criada foram agarrá-lo.

Mas aconteceu o inevitável: certo dia, o Boby desapareceu mesmo.

Vieram anúncios para os jornais, procurou-se na vizinhança, foram encarregadas a padeira e a leiteira de investigar, deu-se dinheiro a alguns miudos... — a fim de lhe encontrar o paradeiro.

Mas nada! Houve lágrimas, tanto do pequenito como de sua mãe, ficou grande mágoa no coração do avô, toda a vizinhança se interessou.

A casa parecia deserta. Falta-lhe a bulhosa e meiga presença daquele quatro patas irrefletido que deixara o bem-estar sabe-se lá por que duvidosa aventura passageira!... Dois meses passaram.

Uma tarde, a minha prima foi atrás de um cachorro até à Arca de Água, na esperança de que fosse ele. Mas não era!

Ora uma vez, ia ela no eléctrico para casa quando, olhando para a rua, viu um rapazito com um cão atado por uma corda.

Atentou nele como sempre fazia sempre que via qualquer canídeo.

Pareceu-lhe ser o cavalheiro fugido, mas estava tão sujo! Havia tanto bicho igual...

No entanto, saiu logo do carro e aproximou-se do grupo. Olhou atentamente e... viu a marca da queimadura.

Chamou-o pelo nome e o animalzito estremeceu todo, arrebitando as orelhas.

— Esse cão é meu! — disse ao rapaz.

Este, ficou algo atrapalhado, mas vendo o cão a saltar, como louco, para a dona, só respondeu:

— Então se é... leve-o.

E lá foi ela com o negro vestido todo cheio de terra e o cão preso pela feia corda.

Assim que chegou a casa, foi grande a demonstração de júbilo.

Logo tratou de lhe dar um banho, gozando de o ver todo consolado.

Em seguida, quis dar-lhe de comer.

Mas nem quis.

Procurou a sua cama e aninhou-se lá. E' que estava mesmo como o outro da cantiga: «daqui é que eu não saio, daqui ninguém me tira»...

Hoje, Boby II pode ver a porta da rua aberta, a qualquer hora e em qualquer circunstância.

Creio mesmo que ele, neste ponto deve servir de lição a certos homens levianos que existem: pode passar pela rua a mais tentadora e aliciante das cadelas, que lá deixar o seu lar, é que ele não deixa.

AURORA JARDIM.

## A's donas de casa

Cera, para soalhos, vende-se a preços económicos das conhecidas e acreditadas marcas ENCERITE e VITORIA:

Encerite, 6\$00 o 1/4 de quilo  
Vitória, 4\$00 o 1/4 de quilo

SECÇÃO DE MÓVEIS  
da Casa Alberto Pimenta Machado & Filhos.

Anúncios no NOTÍCIAS DE GUIMARAES

## Vem aí Rei!...

Em vereação de 17 de Outubro de 1852 «acordaram que, atendendo à necessidade do concerto das ruas e estradas... e a que pode suceder vir El-rei Nosso Senhor honrar esta Vila com sua presença, ordenam que dos fundos... do rial imposto da carne, se mande conservar as ruas principais por onde seja mais presumível a entrada do mesmo Augusto Senhor».

Este rei de 1852 era D. Miguel I.º. Sempre as Vereações, para honrar as Majestades, correram pressurosamente a ordenar obras nas vias públicas por onde a carruagem real passasse. Esta medida administrativa com as vias de comunicação, reparadas à pressa, ofereciam ao monarca a ilusão de que tudo estava em ordem.

Embora reconhecessem os governantes municipais de 1852 que o imposto não podia ter a aplicação que lhe davam; embora sabendo que praticavam uma ilegalidade à face das contas públicas, nem por isso recusaram — por que era para o serviço real.

Também em 1928 a nossa Vereação suspendeu as obras de pedraria que corriam nos novos Paços do Concelho, para com essa verba se promoverem festas de aparência faustosa, à maneira realenga — embora não se possa fazer prova de que as coisas assim se passaram.

Quantos saltos macabros têm certas verbas orçamentais do Município, a despeito de baixarem olhos fiscais sobre as mesmas!

Outrora era um Corregedor extraordinário que descia do poder central até junto das Câmaras, para *in loco* apurar, à maneira de inquérito público, como corria a administração dos municípios. Então havia uma espécie de formulário a que o povo podia responder em sessão previamente anunciada. Consultando os Códices municipais dos tempos idos, apura-se: que raro aparecia quem de viva voz fizesse reparos e acusações.

Em 1928 arrisquei-me eu, em assembleia pública, à discordância do acto praticado pela Vereação. E o caso singular e estranho é que pouco faltou para me atirarem à rua, pois jamais faltaram lisonjeadores, aduladores, que passam a vida a dizer *amen*, mormente se aqueles a quem acolitam exercem o poder e têm em suas mãos a corno-cópia dos favores.

Semelhante... corja de servidores, mal lhe anuncia que «vem aí o rei!», já começam de tirar o casaco para tapetar o chão, pondo a espinha em curvatura.

A. L. DE CARVALHO.

## TIPOGRAFIA "IDEAL"

Trabalhos em todos os géneros

TELEFONE. 4981 GUIMARAES

## Lágrimas do Orfeão

Elegia recitada pelo velho orfeonista — o saudoso José Roriz, junto à campa do também saudoso Padre Ramos, no 30.º dia do seu falecimento.

A Terra nua e triste e emudecida  
Chora co Outono, — a tétrica estação...  
E, cheia de poesia enternecida,  
— Palor de morte que venceu a vida!  
Geme em silêncio a Lira do Orfeão.

A Musa da Harmonia já não ousa  
Inspirar-lhe alegrias nem encantos...  
Suspira ao ver que, sob a fria lousa,  
Suavemente em Deus dorme e repousa  
O Cultor pranteado dos seus cantos.

Os gemidos de dor ditam-lhe versos  
Que são nébias de luto e de piedade;  
São ais, plo céu etéreo dispersos,  
Trenos de compaixão, em treva imersos,  
Elegias pungentes de saudade...

Uma prece de unção pura e divina  
Murmura, Orfeonista, a sós contigo,  
Por aquela figura tão franzina,  
Aquele alma tão santa e diamantina,  
Aquele coração tão grande e amigo...

Soluç a alma em luto... ao bandono...  
Tudo é tristeza e dor e solidão...  
A Terra imersa em prolongado sono,  
Chora connosco as pérolas do Outono...  
— Tem Lágrimas na voz o Orfeão!...

(9 de Novembro de 1920).

MENDES SIMÕES.

## O momentoso problema do papel para os Jornais

Na última semana todos ou quase todos os jornais diários do país se referiram, nos seguintes termos, ao gravíssimo problema do papel, que impaciente todas, quer as grandes, quer as pequenas empresas jornalísticas:

«Não constitui segredo para ninguém que a Imprensa portuguesa, pelo elevado preço alcançado pelo papel de impressão, de proveniência estrangeira, se vê a braços com dificuldades crescentes. O que poucos sabem, porém, é que, logo que principiou a guerra da Coreia, em 25 de Junho de 1950, o preço desse papel iniciou uma subida que teria, como teve, desastrosas consequências para a necessária expansão jornalística. O quilo de papel de impressão, indispensável matéria prima para uma indústria que os povos já, hoje, não dispensam e que, pelo que respeita a Portugal, está na vanguarda de todas, passou, rapidamente, de 3\$50 para 10\$00 e 12\$00, preço exigido, hoje, pelos fornecedores não eventuais. Por seu turno, as fábricas de papel que, há muitos anos fornecem alguns jornais portugueses não vendem aquele produto por menos de 8\$50 a 9\$20. Por estas cifras, fácil é avaliar a importância do problema cuja solução, infelizmente e apesar de todos os esforços empenhados pelas nossas empresas jornalísticas e, em especial, pelo Grémio Nacional da Imprensa Diária, ainda não se encontrou.

Não se trata, é certo, dum fenómeno exclusivamente nacional, pois, como os nossos

leitores terão notado, pela leitura de frequentes notícias das agências estrangeiras, todos ou quase todos os países são afectados por esta crise, que tem determinado, nalguns deles, como, por exemplo, a Dinamarca, a suspensão da publicação de jornais. Só esse país ficou privado de treze jornais, por não poderem as respectivas empresas arcar com as despesas resultantes do inadmissível aumento do preço do papel de impressão. Entretanto, na Grã-Bretanha, na França, na Itália, na Bélgica e na Holanda, os jornais passaram a custar duas e três vezes mais do que custavam, sem que estes aumentos extraordinários os pusessem, definitivamente, ao abrigo dos terríveis perigos de carácter económico que lhes ameaçam a existência.

Tem-se o Governo português interessado pela solução do momentoso problema, esforçando-se por obviar à situação angustiosa dos membros do Grémio Nacional da Imprensa Diária. Acontece, porém, que os fabricantes estrangeiros de papel se comprometeram a fornecer os Estados Unidos da América, que, só à sua parte, absorvem sessenta por cento — muito mais de metade, portanto — da produção mundial do papel de impressão.

Somando a estes encargos, que se tornaram incomportáveis, os demais, que são de vária ordem, é evidente que a situação dos jornais portugueses está ameaçada como nunca. Importa, pois, estudar — como nunca, também — o modo de atenuar a gravidade do momentoso problema que asoberba a Imprensa portuguesa e de tentar, por todos os meios ao alcance desta, diminuir os enormes riscos que lhe põem em jogo a precária vida».

\* \* \*

Também a imprensa da província, vulgarmente conhecida por pequena mas que nem por assim ser denominada deixa de representar importante função, se vê a braços com um problema que dificulta enormemente a sua vida.

## Vária

(Continuação da 1.ª página)

tegra-se na métrica do universo, graças ao facto de que o transporte de um comprimento não conserva inteiramente o valor, uma vez que seja substituído no ponto de origem;

— A mecânica pode inteiramente deduzir-se de dois princípios: relatividade e conservação de energia (Zangevin).

O estudo destas proposições exige conhecimentos prévios para que se não adulete o significado delas. Inércia e gravitação são dois fenómenos dessemelhantes que fazem apenas um (Boll); a teoria da relatividade não foi deduzida de uma experiência qualquer, mas assentou no conjunto do electromagnetismo (André Metz) e a sua aplicação aos movimentos que se passam no interior dos átomos dão particularidades, perfeitamente verificadas, nos espectros luminosos (Sommerfeld).

Publicaram-se já exposições de divulgação sem o rigor exclusivo das fórmulas matemáticas.

Novos postulados foram já enunciados publicamente por Einstein, que se encontram e necessitam de largo e meditado estudo, mas de cujo alcance se pode avaliar pelas declarações ainda recentemente feitas, em S. Paulo, pelo engenheiro Otini, relativas ao campo unitário, quer sobre a constituição dos núcleos, quer sobre a definição da origem do campo magnético terrestre e explicação do fenómeno da luz, que tem massa própria mas se calcula sem peso.

Certo é, porém, que o ensino científico é hoje incompleto sem o estudo das noções gerais das novas teorias.

D. Juan de Valera, notável romancista espanhol do fim do século passado, perdeu a vista já na velhice e recusou ser operado. Assim, dizia ele, posso viver na esperança de que um dia tornarei a ver, ao passo que, se a operação for infrutífera, sei que estou irremediavelmente cego.

Na mocidade dá-se, em nós, um fenómeno semelhante: vamos enfraquecendo a visão das ilusões douradas da adolescência, mas recusamo-nos a ser operados pela cirúrgica experiência da realidade, na esperança de as voltarmos a ver. E' o drama eterno da juventude efémera.

## BENEFICÊNCIA DO "NOTÍCIAS"

Transporte . . .	58.210\$00
Recebemos mais:	
J. P. da Conceição, L. da	20\$00
«20 Aarautos de D. Afonso Henriques» . . .	30\$00
A transportar . . .	58.260\$00

## CONDECORADOS

por Sua Santidade o Papa

Dois rotários do Club da Cidade do México, Dom Alfredo Palazuelos e Dom Jacob Perez Barroso, foram condecorados numa recente cerimónia eclesiástica realizada na Basílica de Guadalupe, da cidade do México.

A Gran Cruz de Cavaleiro da Ordem do Santo Sepulcro, foi entregue a Dom Alfredo Palazuelos e a condecoração de Comendador da mesma Ordem a Dom Jacob Perez Barroso.

A imposição destas insignias foi efectuada por S. Ex.ª o Cardeal Dom Manuel Arteaga y Betencourt, da cidade de Abana, Cuba.

Também foi condecorado

por Sua Majestade o Rei de Inglaterra: com as insignias de Cavaleiro da Ordem de S. João de Jerusalém, como prémio de serviços extraordinários aos hospitais, o sr. Percy Reay, Manchester-Inglaterra, segundo presidente do Rotary Internacional.

Armando Arruda Pereira, ex-presidente do Rotary Internacional e past-presidente do Club de S. Paulo-Brasil, foi eleito perfeito da cidade de S. Paulo.

## CURIOSIDADES E VELHARIAS

LXXV

Podem crer que é verdade! O nariz de Montesquieu era algo de respeitável, se fala verdade a gravura intercalada no trecho que se transcreve, do *Espírito das leis*. Esse trecho começa por nos falar dos Rendimentos do estado. Ora aí está uma coisa em que não quero intrrometer-me: passo pois de largo e, mesmo sem transcrever linha, avanço para o capítulo seguinte, em que D'Alembert se entretém a falar do já referido Montesquieu e da sua obra prima: *O Espírito das leis*.

O ilustre panegirista fecha o seu trabalho descrevendo a morte de Montesquieu e tecendo bem fundados elogios à sua honestidade e carácter. «Transmitiu a seus filhos — escreve ele — sem diminuição nem aumento, as heranças que havia recebido de seus pais; nada lhe juntou além da glória do seu nome e do exemplo da sua vida».

O patriarca de Ferney aparece-nos agora com uma indigesta versalhada sobre a *Moderação*, mas em língua francesa, e com o célebre *Monólogo de Alzira*. Pobre patriarca!

Virada a folha, depara-se-nos uma longa tirada do *Rollinson Consoé*, ilustrada com o retrato do autor, que dá ares do nosso Marquês de Pombal, e com uma caricatura alusiva ao trecho que se chama nada menos que: *Pegadas na areia*.

Foi talvez por se lembrar destas *pegadas* (salvo seja!), que Augusto de Lima, nosso velho conhecimento, nos fala da *Voz do mar*.

A poesia tem seu merecimento, e descreve com elegância e primor a *voz do mar, serena, indefinida e vaga*. Por estas poucas palavras começa a poesia e com elas remata.

Addison, poderoso ensaísta inglês, descreve agora alguns curiosos tipos do seu tempo. Há ali muita coisa aproveitável e há também boa isca e incentivo para a gargalhada. *O Sir Roger de Conerley* é muito bem escarpelizado pela pena de pato de José Addison. Era um grande amigo dos pobres e deixou grossos legados a todos os criados que «tinham embranquecido» ao seu serviço. Há uma nota curiosa no seu testamento. Diz Addison: «Como fizesse muito frio no dia em que fez o seu testamento, ele deixou para luto nm grande casacão de pelo a cada homem da freguesia e um capuz a cada mulher».

Diz o escritor que até o velho cão de casa sentiu a morte de Sir Roger: «nunca mais teve alegria».

São coisas que sucedem neste vale de lágrimas, mesmo aos que têm muitos casacões de pelo e muitos capuzes.

Lord Chesterfield foi grande orador, fino diplomata e escritor de pulso. Nas suas *Cartas a meu filho*, de que aqui se apresenta amostra, traçou regras de bens orais e de civilidade que valeriam um dinheirão, se fossem tidas no devido

## ÚLTIMA NOVIDADE EM COLCHÕES

Visitem a Serção de Móveis da Casa Alberto Pimenta Machado & Filhos, onde se encontra em exposição o confortável

COLCHÃO ESPUMA,  
EM BORRACHA

EXCLUSIVO DE VENDA DESTA CASA

427

# FUTEBOL

VITÓRIA, 1. SPORTING, 2.

## VENCEU A EQUIPE MAIS AFORTUNADA

Os grupos alinharam:

**Vitória:** — Silva; Lourenço e Costa; Vieira, Cerqueira e Rebelo; Nuno, Armindo, Teixeira, Alcino e Franklim.

**Sporting:** — Gomes; Caldeira e Coelho; Gervásio, Passos e Verissimo; Jesus Correia, Travaços, Galileu, Albano e Martins.

Arbitro: — Vieira da Costa, do Porto.

Primeira parte: 0-2.

Aos 21 e 43 minutos, por Galileu.

Segunda parte: 1-0.

Aos 19 minutos, por Nuno.

Muita gente ocorreu no passado domingo à Amorosa a assistir à pugna entre o nosso representante na prova máxima do futebol português e o Campeão Nacional — Sporting Club de Portugal.

Embora o desafio não tenha correspondido ao que dele se esperava no respeitante a técnica, ofereceu a partida um espectáculo óptimo de vibração, emotivo por ardoroso, em que ambas as turmas lutaram com extraordinária vivacidade.

O desafio, que teve a rodeado ambiente de grande expectativa, decorreu sempre numa toada muito rápida, verificando-se de início cinco incursões ininterruptas dos vitorianos à balisa dos sportinguistas.

Invulgarmente velozes os primeiros vinte e cinco minutos de jogo, este decorreu com acentuado equilíbrio, se bem que o Vitória tenha insistido mais sobre a balisa leonina durante a primeira parte, pois forçou o guarda-lisboeta a 26 pontapés de balisa, contra 19 de Silva.

Ao Sporting pertenceu maior número de descidas à nossa balisa na segunda metade, tendo-se salientado nesta parte a excelente condição física de alguns dos seus jogadores que representam as cores nacionais.

Pena foi que a partida não tenha terminado com o resultado que mais se lhe ajustava: o empate.

A melhor técnica individual por parte de alguns elementos leoninos, contrapôs o Vitória um firme querer, tendo apagado completamente os esquemas que em vão os lisboetas tentavam girar no terreno.

Os tentos que deram a vitória à turma Sportinguista nasceram de lances isolados e não isentaram de culpa a nossa defesa.

A turma leonina encontrou em Passos a sua grande figura, tendo este elemento dominado Teixeira e toda a zona central do seu campo. Depois dele Albano, pelo muito que se esforçou e Gomes e Travaços foram os que mais contribuíram para a vitória da sua equipe.

No Vitória faltou, à excepção de Vieira, o que se torna necessário a qualquer equipe

apreço e seguidas à risca. Mas se então o não eram, como podem sê-lo nos turbulentos dias que correm?

Lord Chesterfield tem a sorte de todos os moralistas: desdém e esquecimento. Quão ingrato e cego é este mundo! De obra prima podemos captular os poucos versos de Bevilleano sobre o Teatro, em tradução do Conde da Ericeira.

A visita do Médico, de António José da Silva (no *Guerras do Alecrim* e da *Mangerona*), e uns versos de Metastasio sobre *A glória* põem fecho ao XII volume da *Biblioteca. Parce Sepultis!*

para vencer um grupo da categoria do Campeão Nacional, mesmo com este a jogar só o normal: — actuação especial de alguns dos seus jogadores. E embora Rebelo, Alcino e Nuno tenham tido fases brilhantes de exibição, isso não foi o suficiente. Só Vieira revelou tal predicado, pois teve uma partida plena de energia, foga e brilho. Pode vir a ser um médio de grande utilidade à equipe, se dosear o seu esforço de maneira a actuar durante todo o decorrer de um encontro em bom plano organo-físico. Necessita, positivamente, de apurar a sua técnica individual, mas pelos predicados de lutador incansável que possui deve vir a ser um excelente médio volante.

Pela primeira vez vimos actuar Lourenço a defesa lateral, e embora a troca de lugar tenha sido brusca, possui este elemento qualidades suficientes para se adaptar ao novo posto, não obstante ter experimentado dificuldades para marcar o extremo e acorrer a lances na sua zona. Mas isso resultou em boa parte da tática empregada pelo adversário, que procurou manter constantemente os seus extremos junto à linha lateral para abrir a defesa e proporcionar maior espaço de acção aos seus interiores. Precisa, porém, de adquirir maior rapidez de movimentos.

A nossa linha dianteira perdeu-se em excessivas permutas de bola, na zona de remate, como que a endossar responsabilidades, tendo alcançado o seu único tento, quando, de facto lutou com ardor por esse objectivo.

Agora um excelente pontapé de Alcino e outro de Franklim, nunca o quinteto, com Teixeira a evitar o embate, teve a decisão requerida na zona de remate.

Arbitragem regular, embora Vieira da Costa tivesse obrigação de fazer melhor.

Herländer.

## 20 ARAUTOS de D. Afonso Henriques

Passa no próximo dia 27, o 22.º aniversário deste Grupo Recreativo, pelo que, em comemoração de tão significativa data a sua direcção promove o seguinte programa: dia 27, às 21,30 horas, saraus musical dedicado aos sócios e suas famílias; dia 28, às 10 horas, sessão solene; às 20, jantar de confraternização.

Todos estes actos se realizam na modelar sede do grupo à rua da Rainha.

Para os nossos pobres recebemos em comemoração deste aniversário a quantia de 30\$00, que muito agradecemos.

### Curso de ginástica

A distinta professora senhora D. Margarida Tamegão, do Porto, reabriu o seu Curso, nesta cidade, onde vem todas as terças e sextas-feiras, pelas 17 horas, ministrando ensinamentos às suas alunas no Grémio do Comércio de Guimarães.

# da cidade

## Boletim Elegante

### Aniversários natalícios

Dr. Américo Durão — *Faz anos no dia 26, o nosso querido Amigo e distinto Poeta, nosso ilustre Colaborador, sr. Dr. Américo Durão, a quem abraçamos, com as mais efusivas felicitações.*

### Fizeram e fazem anos:

No dia 19, o nosso prezado amigo sr. Domingos António Leite de Freitas Fernandes; no dia 22, os nossos bons amigos srs. Joaquim Bastos Monteiro, do Porto, e António da Silva Martins e Padre António Alberto Ribeiro, ilustre director das Oficinas de S. José, desta cidade; no dia 23, as sr.ªs Condessa de Paço Vitorino e D. Alice de Barros Martins Ferra, esposa do nosso bom amigo sr. António Ferra, e os nossos prezados amigos srs. António Romano e Augusto Joaquim da Silva Guimarães; no dia 24, o sr. Fernando Mendes de Oliveira; no dia 25, mademoiselle Maria Glória Pacheco Rodrigues, de Barcelos, e a sr.ª D. Mariana Pinto de Campos Rodrigues, esposa do conceituado industrial e nosso bom amigo sr. Hilário Marques Rodrigues; no dia 26, os nossos prezados amigos srs. Alberto da Silva Caldas, nosso estimado conterrâneo residente em S. Paulo, Brasil, dr. João Mota Prego de Faria, distinto médico radiologista e Comendador Manuel Ferreira Barbosa, de Joane; no dia 27, a sr.ª D. Maria Fernanda Albuquerque Oliveira Pires, filha do nosso amigo sr. José d'Oliveira Pires e os nossos bons amigos srs. dr. Alberto Ribeiro de Faria, distinto director clínico do Hospital da Misericórdia e Abílio Gonçalves; no dia 28, as sr.ªs D. Maria do Carmo Fragoço Carmona, D. Maria da Conceição Lobo Machado Melo Sampaio Abreu Coutinho (Viscondessa de Paço Vitorino), D. Emilia da Natividade Silva Bastos, D. Ana Augusta Mendes Ribeiro, D. Ludovina Virginia de Barros Araújo, D. Maria Adelaide Ribeiro Vieira de Andrade e D. Jaqueline Monteiro Dias de Castro Martins, esposa do nosso amigo sr. Henrique Ferreira Martins, residente em Mossamedes, e os nossos prezados amigos srs. Agostinho da Silva Arelas, de Covas e José Manuel da Silva Gonçalves.

«Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

Padre Domingos José da Costa Araújo — *Pelo seu 80.º aniversário natalício ocorrido recentemente, abraçamos este nosso amigo e antigo colaborador, com votos pela continuação de sua preciosa saúde.*

Partidas e chegadas

Major João de Paiva — Regressou da Alemanha, vindo ao Solar de Carvalho d'Arca de visita a seus pais, o ilustre Major do Estado Maior e Professor dos Altos Estudos Militares sr. João de Paiva de Faria Leite Brandão, filho do nosso querido Amigo sr. Comandante João de Paiva, o qual, juntamente com outros distintos Oficiais, foi representar o Exército Português nas manobras dos Exércitos Aliados.

Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. dr. Artur Ribeiro de Faria, distinto Conservador do Registro Predial.

— Tem estado no Pevidém, o nosso prezado amigo sr. José Octávio Serrano Fernandez Maior, de Lisboa, a quem tivemos o prazer de cumprimentar.

— Em viagem comercial partiu para as Colónias o nosso prezado amigo sr. José Maria Machado Vaz, a quem desejamos muitas prosperidades.

— Esteve em Lisboa o nosso prezado amigo sr. Francisco Pereira da Costa.

— Com sua família, regressou da sua Quinta de Batoucos, a Lisboa, o nosso prezado amigo sr. dr. José Guilherme Pacheco de Miranda.

— Partiu de S. Martinho do Campo para as Termas de Monte Real, o nosso prezado amigo sr. António Augusto Alves Monteiro.

— Das suas propriedades da Freiria, regressou a esta cidade, o nosso querido amigo e ilustre colaborador sr. dr. Eduardo de Almeida.

— Deu-nos o prazer da sua visita, que agradecemos, a sr.ª D. Lucinda dos Anjos Pimenta, residente em Ponte do Lima.

— Vindo de Fátima esteve nesta cidade, de visita a sua família, o nosso prezado conterrâneo e ami-

go sr. Casimiro da Silva Lopes, conceituado negociante de ourivesaria em Viana do Castelo.

— Tem estado nas suas propriedades da Bouça, neste concelho, a família do nosso prezado amigo sr. António Pires Maciel, estimado comerciante em Caminha.

— Partiu para Lisboa em viagem comercial o nosso amigo sr. Joaquim Pereira da Cunha.

### Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Fernanda Saraiva Jordão Guimarães, esposa do nosso prezado amigo sr. Alexandre Rodrigues Figueiredo Guimarães. Mãe e filha estão bem. Parabéns.

— Na Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde seu marido é médico interno, deu à luz, no passado dia 13, uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Preciosa Leite de Freitas Pereira, esposa do sr. dr. Francisco Joaquim de Freitas Pereira.

Tanto a mãe, a quem foi feito o parto indolor, como a filha se encontram bem.

— Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Virginia Sampaio de Castro Vasconcelos, esposa do nosso prezado amigo prof. sr. Alberto Augusto da Silva Vasconcelos. Parabéns.

### Baptizados

No templo paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, baptizou-se uma filha do nosso amigo sr. Constantino da Costa Lameiras e de sua esposa, que recebeu o nome de Maria Augusta.

Foram padrinhos sua irmã, a menina Mabilde da Costa Lameiras e seu primo o menino Constantino Leite Machado.

— No templo de N. Senhora da Oliveira, baptizou-se, com o nome de António Alberto, um filho da sr.ª D. Maria Rita Duarte Xavier Guimarães e do sr. Alberto Gomes da Silva Guimarães Júnior, tendo apadrinhado o acto a sr.ª D. Maria Albertina Alves Guimarães e o sr. António Augusto Duarte Xavier.

— Baptizou-se, há dias, no templo de N. Senhora da Oliveira, uma filhinha do nosso amigo sr. Rogério da Silva Crespo Guimarães e de sua esposa a sr.ª D. Antónia do Nascimento Neves de Castro Guimarães, que recebeu o nome de Maria Ivone, tendo sido padrinhos a sr.ª D. Júlia Lage Jordão e o sr. Adelino José Jordão de Sousa Felgueiras.

— Na paroquial de S. Paio baptizou-se uma filhinha do nosso amigo sr. António José A. Machado e de sua esposa, que recebeu o nome de Maria Idalina, tendo sido padrinhos a sr.ª D. Teresa Soares Pereira, de Vila Verde e o sr. Joaquim Alves da Costa.

### Doentes

— Tem passado de novo incomodado o nosso querido amigo senhor António José Pereira de Lima, a quem desejamos as mais rápidas melhoras.

— Foi submetida a segunda operação, no Porto, que nos dizem ter decorrido bem, o que estimamos, a esposa do nosso bom amigo sr. David Martins.

## Falec. e Sufrágios

### Benedito Marques Teibão

Contando 50 anos de idade, faleceu, na sua residência, à rua Gravador Molarinho, no pretérito dia 17, o sr. Ernesto Marques Teibão, filho do nosso amigo sr. Ernesto Teibão e de sua esposa a sr.ª D. Eva Marques.

O extinto era irmão dos srs. Albino, António, Manuel e Ildio Marques Teibão e das sr.ªs D. Maria Dulce e D. Quitéria Augusta Marques Teibão e cunhado da sr.ª D. Maria José de Magalhães Queirós, sobrinha das sr.ªs D. Quitéria Augusta de Freitas Ribeiro Teibão, D. Matilde de Freitas Ribeiro Teibão, D. Maria Marques e D. Angelina Marques e dos srs. José Fernandes Vieira Guimarães e Joaquim Marques.

O seu funeral realizou-se na sexta-feira, no templo da Colegiada, após o que o cadáver foi removido, com grande acompanhamento, para o cemitério municipal.

A toda a família apresentamos sentidas condolências.

### Antuopólio das Almas

Na 2.ª-feira, celebrar-se-á na paroquial de S. Tiago de Candoso, o aniversário das almas, constando de Missa de *Requiem* e *Libera-me* e de Procissão dos Fiéis Defuntos.

## Vida Católica

### Festa a S. Judas Tadeu

No próximo domingo, realizar-se-á, no templo dos Santos Passos, uma luzida festividade em honra de S. Judas Tadeu, cuja milagrosa Imagem ali se venera. Constará de Missa Solene, Sermão por um distinto orador sacro e bênção do SS.º Sacramento.

### Festividade de Cristo-Rei

No próximo domingo, efectuar-se-á, no templo de N. Senhora da Oliveira, a solenidade anual em honra de Cristo Rei, que constará de Missa Solene, de manhã e, de tarde, exposição, Sermão e bênção do SS.º Sacramento.

## Diversas Notícias

### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia do «Laboratório Hórus», ao L. do Tournal.

### Manifesto

Findou o prazo para o manifesto na Federação Nacional dos Produtos de Trigo, da produção de trigo, feijão, batata, etc..

### Assuntos militares

Previnem-se os mancebos dos anos de 1947-48 de todas as unidades, assim como alguns dos anos de 1945-46, de que terão de se munir das respectivas guias de apresentação na Câmara Municipal e na P. S. P., a fim de serem presentes às unidades a que pertencem, impreterivelmente no dia 22 pelas 7 horas.

### Medida acertada

A P. V. T. está exercendo a mais rigorosa fiscalização não só sobre as bicicletas que devem trazer na sua frente um farol que emita luz branca e, na rectaguarda, um reflector encarnado, mas também sobre as carroças e carros de bois, que devem ser acompanhados de um lampeão, como a lei determina.

### Julgamento

Em tribunal colectivo, e sob a presidência do juiz de direito, desta comarca, sr. dr. Joaquim António de Figueiredo Lobo e Silva, tendo como adjuntos o juiz de direito da comarca de Fafe e o conservador do Registro Civil desta comarca, respondeu Manuel Pinheiro da Mota, solteiro, de 25 anos, comerciante, natural da freguesia da Encarnação, da comarca de Braga, residente na freguesia de Cadelas, desta comarca, acusado pelo M. P. como autor do crime de estupro na pessoa de uma sua serviçal.

O tribunal colectivo, em seu acordo, condenou o réu na pena de 4 anos de prisão maior celular, seguida de degredo, por 15 anos, em posseção de 1.ª classe, se a tiver de cumprir no ultramar, em 1.500\$00 de imposto de justiça e em 30.000\$00 de dote à ofendida Irene Raimundo.

Foi defensor do réu o sr. dr. Eduardo Guerra Barbosa.

### Morte por desastre

No lugar do Passal, da freguesia de Santo Tirso de Prazins, finou-se em consequência de um lamentável desastre, a viúva Maria Rosa Fernandes, de 63 anos, deixando 8 filhos em precárias circunstâncias.

## NÃO SE ESQUEÇA

De que a Casa Jaime, ao Tournal tem o maior sortido de Gabardines, Trincheiras, Zambrenes.

Esta Casa é especializada em Gabardines, Camisas, Malhas, Luvvas, Perfumes e artigos para brinde. Novidades é o melhor sortido. Só na Casa Jaime ao Tournal. 437

## NÃO SE ESQUEÇA

### Desastre no trabalho

Rectifica-se que a idade do operário Gaspar Fonseca, cujo desastre noticiámos no último número, é de 18 e não de 12 anos.

Quando lhe mostrarem uma "GABARDINE" veja se é



Único Vendedor nesta Cidade:

**Casa Laranjeiro**

440 Telefone, 4413

GUIMARÃES

Se tiver de comprar sapatos dirija-se à Sapataria Luso que compra bem.

## A Sapataria Luso,

cuja seriedade de comercial já é bem conhecida, não recela a concorrência. 424

## TEATRO JORDÃO

NOITE, N.º 16 B 21 HORAS

WALT DISNEY, apresenta a obra de ROBERT LUIS STEVENSON  
**O TESOURO E OS PIRATAS**

(Tecnicolor)  
(A maior história de aventuras do mundo)  
Bobby Driscoll, Robert Newton e Baviil Sydney

Premiado na Academia! Um espectáculo fantástico que é um êxito monumental!!!  
Atenção: — Não se trata de um vulgar filme de aventuras mas sim de uma obra extraída de um dos maiores romances do mundo, com artistas de carne e osso!

TERÇA-FEIRA, 23 -- N.º 21 HORAS

Henry Fonda e Barbara Bel Geddes

## SUB O MANTO DA NOITE

A história de um homem cujo amor foi retribuído com...

QUINTA-FEIRA, 25 -- N.º 21 HORAS

Um filme de SAMUEL GOLDWYN, o homem que produziu *Que Deus me salve!*

## O LIBERTADOR

(Tecnicolor)  
com David Niven e Margaret Leighton  
Um espectacular drama em plena revolução francesa!!!

SÁBADO, 27 -- N.º 21 HORAS

## Em Sessão Popular

Milhares de feras em revolta contra a invasão dos seus domínios, chefiadas por um príncipe hindú!

## CANÇÃO DA INDIA

com 433 Sabu, Gail Russel e Turhan Bey.

Brevemente: — A HERDEIRA

## ESPECTÁCULO

### a favor dos Bombeiros

Por especial deferência da Empresa do Teatro Jordão, realiza-se no dia 31 do corrente, um espectáculo em que participa o conhecido actor Soares Correia, em benefício da humanitária Associação dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, tomando parte no mesmo o Corpo Cénico do Grupo dos Modestos, do Porto.

O programa é o seguinte:  
1.ª representação do entre-acto dramático em 2 partes: *Um Berço e uma Boneca*, original do actor Soares Correia.

1.ª representação da comédia em 3 actos de Joaquim da Silva, *Dar Corda para se Enforcar*.

Para este espectáculo estão já à venda os bilhetes tendo sido feito um apelo pela direcção daquela Associação aos seus sócios.

De esperar é que, atendendo ao fim em vista, o público corresponda à iniciativa.

Notícias de Guimarães n.º 1031-21-10-1951



## COMARCA DE GUIMARÃES

Secretaria Judicial

## ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito, da comarca de Guimarães e segunda secção de Processos da Secretaria Judicial, correm êditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste, citando os credores incertos, para no prazo de dez dias, findo o dos êditos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução de sentença que a firma José Baptista Sampaio e Silva, Limitada, com sede no Largo da Ribeira, freguesia de São Martinho de Sande, desta comarca, move contra Joaquim Alves Cardigas, comerciante, residente à Rua Doutor Barral Filipe, da vila Nova da Barquinha, comarca da Golegã.

Guimarães, três de Outubro de mil novecentos e cinquenta e um.

O Chefe da 2.ª Secção de Processos,  
*Maurício da Ponte Machado.*

Verifiquei.

O Juiz de Direito, 454

*Lobo e Silva.*

## Tipografia IDEAL

Execução perfeita de todos os trabalhos

# Sul de Angola

Alguns aspectos do Distrito de Huíla há mais de trinta anos

Ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Eduardo de Almeida,  
homenagem muito grata.

Os serviços do Caminho de Ferro tinham, quando para lá fui em 1914, explorados apenas 183 quilómetros de via férrea, que terminavam na base da Serra do Chela, em frente a essa enorme muralha que, em poucos quilómetros acusa uma diferença de nível de 1.300 metros.

Dali subia-se a serra a cavalo ou a pé, por íngremes carreiros, que ao mesmo tempo serviam para milhares de carregadores que desse *términus* levavam até ao alto da Quilomba as toneladas, umas 20, que cada combóio conseguia lá colocar.

Ao mesmo tempo centenas de carros boers carregavam em Vila Arriaga, no quilómetro 169, e seguiam, por caminhos só transitáveis por eles, até ao Lubango.

Depois, com a chegada da expedição, prolongou-se o C. F. mais três quilómetros até à Húmbia, local de onde construiu rapidamente uma estrada para automóveis até ao Lubango, para aproveitar o serviço de 120 camiões Fiat, que foram adquiridos para a expedição Pereira d'Éça.

Húmbia é um nome gentilício que quer dizer — panela — e perfeitamente apropriado, porque não só é cercado de altas muralhas, como o calor que se sente condiz com a designação.

Foi utilizada essa estrada durante largos anos, enquanto se construía a continuação da linha até Sá da Bandeira, onde chegou em 1923, tendo uma extensão de 248 quilómetros desde Mossâmedes.

Em 1919 montaram-se carreiras regulares de camionagem entre a Húmbia e Sá da Bandeira e que seguiam depois até à Chibia, onde presentemente já chega o Caminho de Ferro.

Mas naquele tempo, de há trinta e sete anos, ainda tudo andava dependente do moroso

carro boer, quer para passageiros, quer para mercadorias.

\* \* \*

Este era o panorama aproximado das colectividades daquele Distrito, desde 1914 a 1929.

E fazer a sua comparação com o panorama da actualidade só o pode ser por informações, ficando por isso muito abaixo da realidade.

E esta realidade é tão surpreendente, mesmo com as deficiências de quem descreve só por informações, que custa a acreditar em tão rápida e milagrosa transformação.

Jugueiros — Felgueiras, 9-5-51.

A. DE QUADROS FLORES.

## Conselhos úteis

É conveniente saber que algumas substâncias alimentares, sãs e nutritivas em separado, tornam-se altamente prejudiciais para a saúde quando tomadas conjuntamente, ou durante a digestão de uma delas.

Assim:

*Cerveja e Leite*; causou a morte do Presidente dos Estados Unidos da América, Franklin Pierce.

*Pecego e Leite*; origina cólicas no estomago.

*Vinagre e muito sal* nas saladas; originou a morte a uma dactilógrafa inglesa.

*Peixe cozido*; comido no dia seguinte, sem ser novamente fervido, tem causado muitos casos fatais.

*Figos e vinho*; ocasiona dores no estomago.

*Melância e vinho*; dores no estomago e vômitos.

*Melância e chá*; idem.

*Queijo e cebola*; atrasa a digestão.

*Queijo e carne*; idem.

*Chá e aguardente*; provoca cólicas.

*Chá e carne*; atrasa a digestão porque o tanino do chá encortica a carne como o faz no curtimento dos couros.

*Sangue de enguias e lampreias*; se uma pequena porção for injectada num cão, mata-o. Aquecido perde as propriedades venenosas. Quem fizer o seu amanho deve ter o máximo cuidado para não se ferir.

REMÉDIOS:

*Aspirina*; não pode ser tomada com águas minerais, bicarbonato de sódio nem chá. Conselhos do fabricante.

*Sulfamidas*; com estes remédios não devem ser comidas laranjas ácidas.

Compilado por A. Capello Jalles.

É uma realidade dizer-se que a **Sapataria Luso**

é a que melhor e mais modelos de calçado apresenta.

BEM SERVIR, é o lema desta casa.

## OFICINA DE REPARAÇÕES

DE MÁQUINAS DE ESCRIVER  
E COSTURA

R. DA CALDEIROA, 16-16-A  
Telefone, 40408

Vendem-se máquinas de escrever e costura desde 500\$00.

Alugam-se máquinas de escrever e somar.

Assinal o Notícias de Guimarães

## ALTERAÇÕES QUE SE IMPÕEM

ao Código Administrativo

Como nem toda a gente decerto leu o artigo inserto no «Jornal de Barcelos» n.º 38, de 21 de Setembro do ano findo, a que nos referimos no último número do nosso jornal, transcrevemos, com a devida vénia tal artigo:

“O Recrutamento do Funcionalismo Administrativo tem de modificar-se, para honra e prestígio da actual situação

Não sabemos porquê, nem para quê, o Código Administrativo actualmente em vigor, faz distinções quanto à forma de recrutamento do pessoal dos quadros privativos das Câmaras Municipais, Governos Civis, etc., não só quanto à prestação das respectivas provas de admissão perante Júris devidamente constituídos por técnicos na matéria, ou não, mas e principalmente quanto à imparcialidade que preside a uns e a outros concursos realizados em Lisboa, na Direcção Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior, ou na província.

Todo o País sabe, infelizmente, bem, deste contraste!... E, a gente de BEM que serve esta Situação, repugna-lhe acreditar que em 24 anos de «Purificação», ainda se consinta isso?!

Antigamente, quando não havia tantos rapazes e raparigas habilitadas com os cursos dos Liceus a olhar para os «navais» sem saber para que lado hão-de cair a fim de, legalmente, garantir o pão de cada dia, ainda se justificaria fechar os olhos a estas anomalias, porque poderia acontecer que, para determinadas Câmaras Municipais, não houvessem candidatos que as preferissem. Hoje, infelizmente, tudo mudou, e é um verdadeiro crime consentir-se o que se está praticando em centenas de Câmaras do País, onde, por hábito já, são os «felizardos» metidos durante vários meses como interinos; abrindo-se o mais tarde possível os concursos; demorando-se a realização destes por mais alguns meses; fazendo-se a necessária propaganda de que tais concursos são um «pró-forma» porque já lá está quem há-de ficar.

Quem poderá conceber como legar, um júri onde há candidatos filhos, irmãos ou parentes próximos dos presidentes, embora o Pai, como manda a Lei, não faça parte do mesmo? Tanto os imediatos daquele, como os restantes vogais, são-lhe subordinados, e isso diz tudo!... Mas, vamos para o campo político: Lucrará este com tais processos? Não. Tais factos, hoje demasiadamente conhecidos e comentados pelos inimigos da actual Situação, ferem sempre a sensibilidade pública, mormente numa quadra de crise de emprego como a actual, para aqueles que não puderam ir para doutor. Sendo poucas e raras as vagas, a maioria fica descontente com as resoluções assim tomadas; portanto, tais factos são impolíticos. O Recrutamento assim feito, obriga a alterar o Código Administrativo. Sob a capa de legalidade dum concurso público, comete-se, como vamos dizendo, a maior das injustiças, podendo até as provas ser feitas em casa antes ou depois dos concursos. Quem lá vai ver isso?

E', pois da maior e mais urgente necessidade determinar que todas as provas pas-

Notícias de Guimarães n.º 1031 -- 21-10-1951



COMARCA DE GUIMARÃES  
Secretaria Judicial

## ANÚNCIO

Éditos de 20 dias

(2.ª publicação)

Pela 1.ª secção desta secretaria judicial e nos autos de execução hipotecária que Mariana Barbosa Marinho, viúva, proprietária, da freguesia de Vermil, desta comarca, move contra Manuel Peixoto da Mota e mulher Antónia Rosa Machado, da freguesia de Vermil, António Pereira Ribeiro Agra e mulher Margarida Machado de Carvalho, da freguesia de Santa Maria de Airão e António Pereira Barbosa, viúvo, da freguesia de Vermil, — correm éditos de vinte dias a contar da publicação (2.ª) deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na referida execução, nos termos e para os efeitos do artigo oitocentos sessenta e quatro do código do processo civil.

Guimarães, 4 de Outubro de 1951.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Lobo e Silva 415

O Chefe da 1.ª Secção

Alberto Fernandes Carreira.

UM BOM  
IMPERMEÁVEL  
SÓ



Esta marca é bem conhecida e tem muitas simpatias!

EXCLUSIVO de 422

«A IMPERIAL»

R. de Santo António, 32-34 - Tel., 40157  
GUIMARÃES

## PRÉDIO

Vende-se o prédio na Rua de Camões n.º 106-108-110 quatro pisos, duas cozinhas, quartos de banho, aquecimento por chafage, celeiros, quintal, estufas e terraço.

Este prédio está em bom estado de conservação, muito bem construído com pedraria por todas as faces, boas varandas, toda a casa é construída com madeiras de castanho excepto os soalhos que são de pinho manso, encerrados e com oleados. Facilita-se o pagamento a combinar.

Quem pretender queira dirigir-se a Manuel Mendes Oliveira, na Fábrica de Curtumes à Rua de Vila Flor. 402

Anuncial no Notícias de Guimarães

sem a ser feitas em Lisboa na D. G. da Adm. P. C. do M. Interior, como já o são para os Bairros e Governos Civis.

## Alfaiataria com Fazendas

RIBEIRO & FILHO

Participamos aos nossos Ex.<sup>mos</sup>  
Clientes que recebemos já os artigos para a Estação de Inverno.

PREÇOS SEMPRE OS MAIS LIMITADOS DO MERCADO



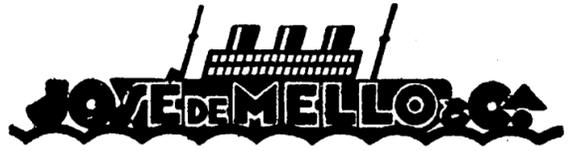
O CALÇADO IDEAL PARA CRIANÇAS

ANDA MUITO  
BRINCA MUITO  
DURA MUITO...

UM EXCLUSIVO DA "SAPATARIA LUSO"

## Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias,  
por Exportação e Importação.  
Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1882

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO  
com Armazém de Retem e Depósitos  
(Área coberta: 3.000 metros quadrados)

EM MATOSINHOS:

R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903  
Telefones: 21075 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

## CABELOS BRANCOS

seu tratamento  
— sem tinturas

A Aromal Loção **MIN-HÓR** regenera os vasos sanguíneos que nutrem as glândulas e, vigorizando a **Papila Pelífera**, devolve ao cabelo a sua primitiva cor natural.

MIN-HÓR 421

Não encontrando, dirija-se à  
FARMÁCIA «HÓRUS» — GUIMARÃES

## A's donas de casa

Cera, para soalhos, vende-se a preços económicos das conhecidas e acreditadas marcas ENCERITE e VITORIA:

Encerite, 6\$00 o ¼ de quilo  
Vitória, 4\$00 o ¼ de quilo

SECÇÃO DE MÓVEIS  
da Casa Alberto Pimenta Machado & Filhos. 429

## TEM FRIO?

Compre os agasalhos na Camisaria Martins e a Casa Jaime ao Toural. O maior sortido em blusas, casacos, polouvers, camisolas, ceroulas, peúgas e meias de lã. Calçado de agasalho, tudo para homem, senhora e criança. Grande sortido. Camisaria Martins e Casa Jaime ao Toural. 438

O amor à Terra e à Grei  
— eis o nosso lema.

## Hino de Fátima

Pelo coro da CASA PIA  
de Lisboa e Órgão

Disco  
MELODIA  
N.º 1080

A MAIS GRATA RECORDAÇÃO  
DO ENCERRAMENTO DAS  
FESTAS DO ANO SANTO

A' venda na Casa

António José Trindade  
Rua de Santo António, 53  
— GUIMARÃES.

## Máquinas de costura

«HUSQVARNA»  
a melhor garantia

Motores VAP  
para bicicletas

Sanovinus «Etéria»

Poderoso desinfectante  
e vitalizador das leveduras  
dos mostos víquicos

Prensas

Alfaias agrícolas  
AOS MELHORES PREÇOS

L. NUNES PINTO 10  
À FEIRA DO PÃO

Confie os seus trabalhos à  
Tipografia IDEAL, na certeza de uma distinta apresentação gráfica. Tel. 4381.

RUA DA RAÍNSA

GUIMARÃES

Notícias de Guimarães n.º 1031 -- 21-10-1951



COMARCA DE GUIMARÃES  
Secretaria Judicial

## ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Pela 3.ª secção da secretaria judicial desta comarca de Guimarães correm éditos de 20 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada — a firma Guedes Silva & Guedes, Limitada, sociedade comercial estabelecida na rua Eugénio dos Santos, da cidade de Lisboa, para no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução de sentença instaurada na acção sumária que contra a mesma firma intentou a sociedade comercial José Baptista Sampaio & Silva, Limitada, com sede no lugar da Ribeira, freguesia de S. Martinho de Sande, desta comarca, nos termos do artigo 865.º do Código de Processo Civil.

Guimarães, 4 de Outubro de 1951.

O Juiz de Direito,  
Lobo e Silva 416

O Chefe da 3.ª Secção,  
Albino Leite da Silva.